

Governo chinês reage ao anúncio de mobilização militar parcial na Rússia



porta-voz da chancelaria da China Wang Wenbin

Pequim, 21 setembro (RHC).- O governo chinês pediu esta quarta-feira um cessar-fogo mediante negociações e soluções que respondam às preocupações de segurança de todas as partes em referência ao anúncio de mobilização militar parcial na Rússia por ordem do presidente Vladimir Putin.

“Devem ser consideradas as preocupações de segurança de todos os países e devem ser apoiados todos os esforços que conduzam à solução pacífica da crise. A China apela ao diálogo e à consulta para resolver as divergências”, afirmou Wang Wenbin porta-voz do Ministério de Relações Exteriores da China, citado pelo jornal Global Times.

Em mensagem à nação, Vladimir Putin decretou a mobilização militar parcial no país. De acordo com o presidente russo, só serão recrutados para o serviço militar os que estiverem na reserva, tenham servido nas Forças Armadas e contem com experiências relevantes.

Putin explicou que adotou a medida para defender a Pátria, sua soberania e a integridade territorial.

O ministro da Defesa russo, Serguéi Shoigú, detalhou que serão convocados 300.000 reservistas, todavia realçou que não haverá mobilização de estudantes universitários, nem dos que fazem o serviço militar obrigatório. (Fonte: RT).

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/299839-governo-chines-reage-ao-anuncio-de-mobilizacao-militar-parcial-na-russia>



Radio Habana Cuba